DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE DEZEMBRO DE 2019

REGISTRO

Boa tarde a todos, boa tarde, presidente.

Primeiro, eu queria parabenizar a futura Comenda Dois de Julho que o senhor receberá na segunda feira. E queria dar um recado aqui, nesta tribuna.

Eu vou citar aqui um conto pequeno de Machado de Assis. O título do Conto é: As Ideias de Canário. Vejam bem, o nome é esse. Nesse conto, um cliente entra em um antiquário e encontra várias coisas velhas e sem utilidade, e, por fim, ele encontra uma pequena gaiola com um pequeno passarinho, um pequeno canário. E ele pergunta para o canário, ele começa a conversar com o canário. Ele pergunta ao passarinho: "O que você faz aqui? E o passarinho diz: "Olha, eu sou o dono disso aqui. Eu sou o dono de tudo isso aqui, porque tem um senhor que se diz dono daqui, ele me alimenta todos os dias, mas eu que mando em tudo isso.

Esse é um exemplo de alguém que acha que é ditador do seu pequeno mundinho. E aí eu uso isso como exemplo porque eu vi, nas redes sociais, um vídeo de um deputado federal que começou a expor e humilhar policiais militares. Estamos aqui, o sargento Barros. Eu nunca, sargento Barros, nunca pediria a sua

inscrição para expor. Nunca faria isso. Nunca. Agora eu te digo, para o senhor e para qualquer um da Polícia Militar. Se algum dia, um deputado federal falando que ele é a lei, que ele é a lei, pode dar o meu RG. Pode dar o meu CPF. Pode entregar: 094.092.095-6. Pode falar. Esse é o CPF e o RG do vereador que defende a Polícia, que não deixa isso acontecer, porque ninguém é lei, não. Não existe isso de imperador, não. Isso tem que acabar.

Eu não quero ver é o absurdo, presidente, de expor e humilhar policiais no momento de querer dar ordem, fazer ordem, colocar ordem em um ambiente, expor, pedir o número, filmar de maneira atroz. Isso está errado. Isto está errado e a Casa tem que se posicionar.

Eu tenho o maior respeito. Falo aqui em nome do sargento Barros, mas tenho respeito pelo coronel Anselmo Brandão, comandante-geral, o secretário de Segurança Pública, que é o nosso amigo Maurício Barbosa. Isso é um absurdo.

E a Casa não pode chancelar isso entre atrocidades das Ideias de Canário, das Ideias de Canário de Machado de Assis. E a humilhação e exposição de policiais militares que dão o sangue e a vida, são guerreiros, inclusive são até mais nobres, de acordo com o patrão, mais nobres que os políticos. Entre os dois, eu fico com os guerreiros, que têm a nobreza de defender a nossa Nação, o nosso Estado e a nossa cidade.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO SENHOR **VEREADOR TÉO SENNA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE DEZEMBRO DE 2019

COMUNICAÇÃO INADIÁVEL

Senhor presidente, primeiro, parabenizar a presença do vereador Javier Alfaya, que eu tive a oportunidade de aprender muito. Quando cheguei aqui nesta Casa, Javier já dominava este plenário, mesmo em lados opostos, mas a gente sempre perdoou o trabalho que Javier fazia.

Mas eu, mais uma vez aqui, presidente, eu convido os vereadores para que possam fazer a votação da 6ª Edição do Prêmio Jânio Lopo de Jornalismo. Esse prêmio que nós, através do Projeto de Resolução 14/2010, criamos aqui nesta Casa. Ficamos sem executar durante quatro anos que eu fiquei fora, mas, agora, a gente retorna, no dia 17/12, às 9 horas da manhã, aqui no Plenário Cosme de Farias, a fazer a entrega do Prêmio Jânio Lopo. Estão concorrendo profissionais de rádio, jornais impressos, televisão, *internet, sites*, *blogs* que tenham atuado na referida cobertura deste ano.

O mais importante é a escolha dos vereadores para essa imprensa que tanto tem feito na democracia de comunicar à população os trabalhos que são feitos aqui nesta Casa. O trabalho importante, esse papel dessa imprensa, e a gente, por meio disso, dessa relação, a gente tenta premiar e dizer quem

realmente fez esse trabalho. A todos dessa premiação são cinco profissionais da categoria de rádio, jornal impresso (1), Televisão, *internet* (2), sendo que cada um pode fazer a votação aí ou até segunda-feira a gente vai fazer essa votação.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE DEZEMBRO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, também me associando ao vereador Aleluia nas suas colocações, me associando a V. Exa., mas quero tratar de outro assunto.

Como nós estamos no Brasil dividido entre azuis, vermelhos, centro-esquerda, centro-direita, direita e esquerda, eu queria tratar do assunto aqui da descriminalização das drogas. É um assunto polêmico porque nós não temos um termo objetivo para diferenciar quem é usuário, quem é traficante. Então, não existe esse termo e nós, de fato, estamos tendo muitos usuários sendo encarcerados. Porém, Sr. presidente, é como o nosso Supremo está debruçado nesse assunto, tentando agora votar, existem partidos que entraram com projetos para que fosse aprovada essa descriminalização.

E eu quero colocar aqui que a droga, Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, que a droga não está hoje proibida porque a Polícia Federal proibiu ou porque os delegados das delegacias de narcotráfico e de combate e repressão às drogas proibiram porque acharam que tinha que proibir. As drogas, elas já foram liberadas. As drogas, elas surgiram e eram liberadas até que a sociedade, até que a humanidade... Até que se viu a condição dos que... Então, começaram, de forma temperante, de forma em que eles usavam, de forma recreativa, de forma em que eles tinham uma relação boa com a droga.

Mas, hoje, Sr. presidente, vá em uma família em que tem um drogado, veja a condição de um drogado em uma Cracolândia, um que está morando na rua, as condições dessas pessoas que não têm seu estado cognitivo, que não têm condições de decidir nada, que não têm condições de ser ninguém pela condição de dependência, pela condição de uso excessivo e mal da droga.

Então, quero colocar aqui que eu sou contra essa descriminalização, eu sou contra, porque, vereador Palhinha, o projeto indica que a pessoa pode carregar até dez doses. Então, imagine. Se vai descriminalizar e a pessoa pode usar dez drogas, como esta pessoa vai dizer que ela é usuária ou se é traficante? Como distinguir se é um usuário ou se é um traficante?

Então, é melhor, deste projeto que o nosso Supremo está disposto a votar, é melhor, então, liberar tudo. Libera droga, está

liberado, vamos organizar, vamos, então, fazer com que os traficantes paguem tributo, com que os vendedores paguem tributo porque é melhor. Porque você votar, você descriminalizar e você botar essa forma que não vai ter como distinguir quem é quem, eu sou contra. Eu sou contra as drogas porque, infelizmente, vá em uma casa onde tem uma avó que apanha do neto, vá em uma casa onde tem uma mãe que apanha do seu filho, vá em uma casa que tem um drogado que rouba dentro de casa e que ele, para sustentar o seu vício, rouba na rua.

Então, eu sou contra e quis dizer aqui, em moção pública, contra a decisão do Supremo, se vier a favor e do próprio projeto. Eu sou contra.

Um abraço.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 2019 **REGISTRO**

Boa tarde a todos, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, saudar o público da galeria, nesta tarde.

Dizer, Sr. presidente, que a minha fala, nesta tarde, é uma fala de indignação. Saudar aqui o nosso colega e ex-vereador Javier Alfaya, seja bem-vindo a esta Casa.

Dizer, Sr. presidente, que a população de Salvador que trafega na BA-528, e também a população do Subúrbio, está sofrendo diariamente constantes acidentes naquela via.

Eu apresentei aqui, nesta Casa, uma indicação ao governador do Estado, Rui Costa, para que possa viabilizar estudos para a duplicação daquela via porque já se faz necessário. Com a ampliação do Porto de Aratu, centenas e centenas de carretas têm trafegado, diariamente, naquela via causando o desgaste diário da BA-528. Para quem não sabe, eu me refiro àquela pista que dá acesso à Base Naval, naquela intermediação da Pedreira Civil, que liga a BR-324 até à Base Naval. Está em um estado de vergonha, necessita de poda, eu já encaminhei, inclusive, para os órgãos do governo do Estado, as árvores estão invadindo a pista, motociclistas caindo diariamente, sendo acidentados, e ali urge a necessidade de uma duplicação.

E, também, paralelo a isso, eu estou apresentando ao governo municipal, através do prefeito ACM Neto, uma indicação para que, em sendo viabilizada a duplicação daquela via, que se faz necessário, o Subúrbio, hoje, é uma cidade dentro de uma cidade, aquela via não é só para o povo da Suburbana. Ela liga Simões Filho, Camaçari e Recôncavo para quem quer cortar caminho é aquela via e se faz necessária a duplicação daquela via.

E eu estou apresentando ao prefeito, ACM Neto, um projeto de indicação que em sendo viabilizada a duplicação da BA-528, que urge, que seja enviado a esta Casa um plano diretor, para aquela área, para que pequenas indústrias possam ser instaladas para melhorar o vetor econômico nos bairros de Valéria, Subúrbio, Águas Claras, Cajazeiras porque aquela área necessita de um PDDU específico para melhorar a renda dessas comunidades. Porque Cajazeiras e o Subúrbio são cidades de Salvador. Salvador é uma cidade pobre e ainda teve espaço de enviar a esta Casa um PDDU focado a ser implantado naquela área, junto com a duplicação da BA-528.

Muito obrigado, presidente, que os nossos governantes tenham sensibilidade e que Deus possa tocar nos corações dos nossos governantes.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE DEZEMBRO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente Geraldo Júnior, Sras. e Srs. vereadores.

Presidente Geraldo Júnior, quero fazer o Registro, em primeiro lugar, agradecer a presença de V. Exa. à posse deste vereador na Academia de Letras da Bahia. Lá estiveram também

os vereadores Demétrio, Joceval, Téo Senna e Lorena Brandão, e outros tantos colegas fizeram a gentileza de justificar por que lá não estiveram.

Quero, Sr. presidente, dizer que esta Casa precisa registrar em Ata, deve fazer isso, nomes de pessoas que se desdobram por ela. É o caso de D. Lilian Santana, do Memorial da Câmara, que me forneceu elementos muito importantes sobre o vereador Manoel Barreto de Oliveira. Sr. presidente, é uma pesquisa de 400 anos. Esta Casa está homenageada no meu patrono, vereador e, hoje, Sr. presidente, pelo meu nome na Academia.

Entendi que jovens, como Lucas Cunha e Rafael da Mata, Sr. vereador Aleluia, perceberam a importância do fato e lá estiveram - e eu formulo os meus agradecimentos pedindo que seja registrado na Ata.

Há de se perguntar, Sr. presidente, por que é que eu, depois de 10 Academias, ainda disputei a 11ª.

Ali, como sabe V. Exa., está a memória do Estado e da cidade. Governadores de Estado ajudaram a fundar a Academia. Basta lembrar que entre esses fundadores, Sr. presidente, estão Ruy Barbosa, Carneiro Ribeiro e Otávio Mangabeira. Ali está o saber do Estado nesses 102 anos. Não foi, senão, Sr. presidente, para conviver com a memória de Orlando Gomes, com a memória de Josaphat Marinho, com a memória desses grandes nomes que eu pleiteei a Academia. Não foi, senão, para conviver com os que

atuam por lá, destacando, presidente, Joaci Góes que está dando uma nova dinâmica à Academia.

Mas, Sr. presidente, esse Registro é, sobretudo, além do agradecimento a V. Exa., olhando aquele jovem, agradecer. Eu podia - Lucas, né? - esperar todas as pessoas do mundo naquela noite, menos você, meu filho. Eu imaginei que a sua presença mostrava aquilo que eu escrevi desde a primeira palavra do meu discurso: um diálogo com minha neta de nove anos, que me perguntou: Vô - no *whatsApp* -, o que é a Academia? Como professor, de mais de meio século, tive uma dificuldade enorme de passar para ela essa lição. Mas assim como Marina e a sua presença, eu quero dizer e registrar, nesta Casa, deixar bem posto na Ata, que é um entendimento novo sobre a Academia de Letras da Bahia.

Lucas, muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Obrigado, professor Edvaldo Brito.

V. Exa. nos representa e é um orgulho quando vejo a emoção de V. Exa. quando fala do Lucas, é porque V. Exa. volta no tempo e na história, um discurso como aquele onde há identificação e há uma confusão institucional da figura do mestre, professor, com aquele estudante que D. Edite dizia: Edvardo, meu filho, vai estudar. E aí V. Exa. vê essa referência no Lucas.

Então, uma alegria muito grande para este presidente, tantos quanto sejam os títulos que V. Exa. receba são mínimos pela sua grandeza pessoal e profissional. E lhe tenho um carinho muito especial, viu?, independentemente de política, uma relação que transcende o mundo político.

Fica este registro.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ANA RITA TAVARES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE DEZEMBRO DE 2019 **REGISTRO**

Presidente, eu gostaria de fazer, incialmente, um Registro aqui, desta presença honrosa, o ex-vereador e ex-deputado Javier Alfaya, nosso amigo, uma alegria muito grande recebê-lo aqui, Javier.

E eu gostaria de fazer aqui o Registro, começando pela minha ida a Brasília, da audiência pública para discussão do projeto de Lei 1095/2019, que institui a reclusão como pena para quem maltrata animais. Hoje, nós temos a pena de três meses a um ano de detenção, mas a gente sabe que é insuficiente porque os maus-tratos ocorrem continuamente e as pessoas ainda saem da delegacia achando que nada fizeram em relação a esse crime absurdo, abjeto, vil e covarde que é maltratar um animal indefeso.

Então, eu parabenizo aqui o deputado federal Fred Costa, que é o autor desse projeto de lei e, através desta tribuna, eu conclamo todos os deputados federais para que eles votem pela aprovação desse projeto.

Gostaria também de dizer aqui que muito me honra a nomenclatura da nossa Lei 9499/2019, a nossa lei municipal, da nossa autoria, que foi aprovada por esta Casa, e eu agradeço a todos vocês que votaram a favor deste projeto que institui penalidade administrativa, multa de 1 mil a 100 mil reais para quem maltratar os animais.

A lei foi sancionada pelo Executivo Municipal e agora estão nominando a lei, Lei Ana Rita Tavares. Para mim, é uma grande alegria porque, de fato, nós temos que ter no âmbito municipal, também, uma legislação dura, para que essas pessoas que maltratam tanto os animais, que praticam crimes, desde a zoofilia até o abandono, privar o animal de água, de condições básicas de saúde, dentre outras práticas que são delituosas também, que essas pessoas sejam punidas e nada melhor do que mexer no bolso, ex-vereador e deputado Javier Alfaya. E isso daí tem sido uma notícia importantíssima, inclusive, já existem vereadores nas cidades do interior, apresentando nas Câmaras Municipais, a começar por Cruz das Almas. A ativista Carina Brito apresentou a um vereador de Cruz, que já deu entrada, já apresentou esse projeto lá também.

Com sua tolerância, nosso presidente, eu queria só informar aqui, registrar, que junto com o deputado federal Afonso Florence e com a ativista Luisa Mell, eu ajuizei uma ação popular para que aquela licitação que permite a exploração do pré-sal na área de Abrolhos, ela seja impedida, embargada pelo Poder Judiciário, da Justiça Federal. Nós não podemos admitir que Abrolhos, aquele celeiro, que é um celeiro ambiental de corais, que não existem em outras partes do planeta, que corra o risco de vazamentos como houve agora, que envergonhou o nosso país e que projetou o Brasil lá fora, presidente, como um dos países mais atrasados em relação a essa questão da falta de controle de derramamento de óleo.

Muito obrigada e boa tarde.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE DEZEMBRO DE 2019

COMUNICAÇÃO INADIÁVEL

Senhor presidente, eu queria que a Ata registrasse também, Sr. presidente, os meus agradecimentos ao Exmo. Sr. prefeito da capital, ACM Neto, que alterou toda a sua agenda, inclusive compromissos que tinha com V. Exa. depois, para permanecer na Academia. É uma demonstração de S. Exa. que possíveis

divergências entre este vereador e ele não impedem que ele compreenda a grandeza da Academia de Letras da Bahia.

Portanto, peço a V. Exa. que me permita solicitar esse registro da Ata, os agradecimentos expressos e sinceros ao prefeito ACM Neto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOSÉ TRINDADE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE DEZEMBRO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, quero saudar aqui o vereador, deputado estadual, Javier Alfaya, amigo desta Casa e de muitos serviços prestados à Cidade do Salvador.

Mas, venho aqui, Sr. presidente, mais uma vez, registrar que 60 dias que apresentei, que protocolei, nesta Mesa Diretora, uma CEI em relação à fiscalização, o acompanhamento de obras públicas de empresas de engenharia e construção civil, que aqui foi aceita essa CEI, desta tribuna, pelo líder Paulo Magalhães. E até agora nenhum vereador colocou a assinatura - apesar do líder do governo aceitar essa CEI -, ninguém colocou a assinatura, só o vereador Maurício Trindade.

Mas, essa CEI não vai prosseguir, vereador Vado, por um motivo: porque citei aqui, a título de exemplo, duas empresas. A primeira empresa, a Metro Engenharia, que faz obra na

Prefeitura, faz obra no governo do Estado. E as pessoas vêm sempre me dizer: “Trindade, não adianta colocar a Metro, porque a Metro pertence ao primo de um secretário da Prefeitura”. E mais, vereador Alexandre Aleluia, quando citei a Axxo, aí, sim, que foi o grande problema, porque a Axxo Construtora, depois que eu citei aqui, várias denúncias já chegaram em minhas mãos, falando da Axxo Construtora, inclusive em relação a obras da Prefeitura, a obras do Hospital Municipal, que esta Casa aqui aprovou sem o voto da bancada de oposição, empréstimos vultuosos para que a Axxo viesse fazer a obra. Disseram depois, Marcos Mendes, que a Axxo, inclusive, era um apêndice da Odebrecht, ou seja, só por aí você tira a grandiosidade que é o problema da Axxo Construtora.

Vou chegar aqui e vou cobrar na semanas seguintes, até a gente terminar o recesso aqui, e vou denunciar todos os dias a Axxo Construtora, com documentos que já foram apresentados, inclusive, no Ministério Público do Estado da Bahia, para que possamos apurar.

Não quer fazer a CEI, não tem problema nenhum, mas vamos para os órgãos de controle, vamos para o Tribunal de Contas do Município, vamos para o Ministério Público, cobrar explicações, esclarecimentos sobre vários indícios de irregularidades das obras feitas pela Axxo, sejam elas, Marcos Mendes, no governo do Estado ou na Prefeitura. Porque a nossa proposição aqui é fiscalizar, controlar e acompanhar as empresas

de construção e de engenharia que tenham obras ao mesmo tempo no governo do Estado e na Prefeitura.

E foi aqui, vereador Edvaldo Brito, que o líder do governo subiu a esta tribuna aqui e acordou, concordou que seria feita essa CEI, nesta Casa.

Se a Casa não quer, vereador, presidente Geraldo Júnior, através de seus vereadores, fiscalizar através de uma CEI nós iremos entrar nos órgãos competentes de fiscalização para poder apurar as diversas irregularidades que têm nessa empresa Axxo Engenharia.

Então, agora a CEI vai morrer, não vou fazer mais CEI porque a bancada do governo, mesmo depois de apalavrada aqui pelo líder do governo, não quer assinar.

Não tem problema nenhum, mas vamos entrar, vereador Ricardo Almeida, em todos os órgãos de fiscalização para que a Axxo venha dar explicações aqui. Vou chegar aqui e vou denunciar as diversas irregularidades porque já que não quer assinar, não faz CEI, agora, vai ter que responder aos órgãos de fiscalização do Estado da Bahia.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DEMETRIO OLIVEIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE DEZEMBRO DE 2019

COMUNICAÇÃO INADIÁVEL

Senhor presidente, quero externar a alegria de ter te acompanhado, hoje, pela sua iniciativa na entrega das doações na comunidade Boiadeiro, que foi uma das comunidades que mais sofreu com a enchente, apesar da Codesal estar presente lá, a Secretaria Sempre, mas são iniciativas da Câmara Municipal, através de V. Exa., Sr. presidente, e todos os vereadores contribuíram com essa doação, a sociedade civil, os empresários, a sociedade soteropolitana realmente está consolidando esse apoio e essa campanha irá permanecer, presidente. Nós vimos, hoje, o sofrimento das pessoas que sofreram com essas chuvas torrenciais que aconteceram na cidade na semana passada.

Parabéns mais uma vez pela sua iniciativa. Vimos que servir é muito bom. No momento mais difícil, quando a gente faz isso, a gente eleva a autoestima, mesmo no momento de muita dor, presidente. Vimos que, quanto mais a gente puder doar e auxiliar essas pessoas, estaremos fazendo a diferença na vida de cada um.

Parabéns a todos os vereadores e vereadoras por esse empenho e pela sua iniciativa.

Parabéns.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE DEZEMBRO DE 2019

Obrigado, vereador Demetrio.

Eu quero agradecer, inclusive, a todos os vereadores desta Casa que direta ou indiretamente contribuíram com esse processo.

Nós estamos acostumados, eu, particularmente, tenho militância nas ruas, professor Edvaldo Brito - e V. Exa. que conheceu de perto a pobreza - nós, que militamos nas ruas da cidade - eu faço isso desde 1992, quando meu pai era vereador da Cidade do Salvador-, mas eu acho que todos os vereadores deveriam ter ido no Boiadeiro, hoje, porque se tinha uma situação precária, uma situação à margem da sociedade, era daquela população. Foi a área mais atingida na Cidade do Salvador. Todas as casas com a marca – e V. Exa. pode presenciar – de dois metros. Nós fizemos questão, vereadora Aladilce Souza, de adentrarmos nas casas, as casas que tinham portas, mas não tinham janelas; as casas que tinham colchões, e os colchões estavam mofados, misturados com a lama, misturados com os restos dos esgotos a céu aberto.

Então, Deus na sua infinita sabedoria, que possa, capitão Marcos Chaves, V. Exa. que deu uma cobertura, junto com a Polícia Militar, para que a distribuição de todo o material arrecadado fosse ordeiro, e eu quero destacar o apoio que V. Exa., vereador Demetrio, nos deu naquela oportunidade àquela população.

Se alguém conhece uma situação temerária e precária, teria que estar ali no Boiadeiro, hoje, ao nosso lado.

Vereador Marcos Mendes.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE DEZEMBRO DE 2019 **REGISTRO**

Boa tarde, Sr. presidente, vereadores e vereadoras desta Casa, servidores e servidoras e a galera da galeria.

Parabenizar aos nossos jornalistas, já votei aí e sei que a gente tem uma equipe de jornalistas maravilhosa aqui dentro desta Casa. Saudar Iansã, Santa Bárbara. Nossas vereadoras estão belissimamente bem vestidas de Iansã e de Santa Bárbara. Vários outros também aqui nesta Casa, servidores também.

Dizer o seguinte: hoje a gente vai ter uma sessão especial belíssima aqui, na verdade vai ser um tributo muito interessante e especial a João Gilberto, uma das figuras mais notáveis que

nós temos aqui, e vão ser 13 artistas cantando e fazendo um tributo. Todos e todas estão convidadas.

Na verdade, não é uma sessão especial, é um grande sarau que a gente vai fazer aqui dentro desta Casa.

Então, convido todas e todas para estarem participando.

Javier Alfaya, seja muito bem vindo aqui nesta Casa. V. Exa. que já foi vereador.

Dizer o seguinte: eu queria responder aqui, não sei se Isnard Araújo ainda está aqui, eu quero dizer ao vereador Isnard Araújo o seguinte: a gente tem que ter uma posição. Nós somos a favor da legalização das drogas, começando, inclusive, pela maconha, que representa 80% do tráfico deste país ou é a favor dos traficantes.

Eu estou dizendo isso porque, hoje, eu não estava comendo caruru, de manhã, porque eu fui chamado, como vice-presidente da Comissão de Educação, por familiares de crianças e adolescentes aqui, no Lobato.

No Lobato, Dr. Edvaldo Brito, que a gente foi na escola, uma escola muito pobre lá, chamada Cônego Orlando Teles. Quando eu cheguei lá, a primeira coisa que nós recebemos foi o seguinte: três adolescentes foram brutalmente assassinadas. E o que se dizia era o seguinte: foi briga de tráfico.

Então, todas as vezes em que a gente é hipócrita, entra na hipocrisia de não fazer uma discussão ampla sobre a legalização de algumas drogas, principalmente a maconha, a gente está cada

vez mais fortalecendo o grande tráfico, o assassinato de jovens negros e negras nas periferias desta cidade.

E essa discussão que disse que está próxima de Jesus não coaduna com a realidade porque se Jesus estivesse aqui ele iria discutir a legalização das drogas porque, na realidade, ele queria que essas crianças, esses jovens negros que estão sendo tragados pelo tráfico deveriam estar aqui nas escolas, estudando sobre políticas sociais e não estão.

Inclusive, a gente vai fazer aqui uma sessão, uma audiência pública sobre a *cannabis* para interesses medicinais. Então, a gente precisa discutir isso também porque a hipocrisia deixa o pessoal com esclerose múltipla, o pessoal com epilepsia, as pessoas com autismo, vários tipos de câncer lançados à própria sorte porque, na verdade, a *cannabis* está resolvendo o problema dessas pessoas.

Outra coisa, Sr. presidente, que eu queria falar. Sr. presidente Geraldo Júnior, diretamente para V. Exa., é a questão da PRN.

Primeiro, eu queria saudar V. Exa. pela PRN. Mais uma vez eu acho que teve um golpe nesta Casa porque tiveram várias emendas que a gente não teve conhecimento e emendas que a gente quer saber por que lá, em Ilha dos Frades, estão impedindo, inclusive, a população tradicional de pescar, lá na Ilha dos Frades.

A gente já sabe que recado é que deu em Ilha dos Frades, sabe por quê? Porque a gente não viu entrar aqui nessa PRN retirando área de resort nem de rico e milionário que estão expulsando aquela população tradicional de lá.

Eu quero dizer a V. Exa. que fico muito triste por terem colocado essas emendas em um projeto tão maravilhoso como o de V. Exa.

E só para finalizar, Sr. presidente, queria dizer o seguinte: que também lá tem uma questão de demissão de 02 mil Redas que a gente também está dialogando, conversando, a gente está tentando reverter, inclusive com Barral e com a Dra. Rita Tourinho, porque são 02 mil trabalhadores e trabalhadoras da Educação que, de uma hora para outra, podem ser demitidos e a gente está tentando reverter.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE DEZEMBRO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, cidadãos que nos assistem pela TV Câmara.

Quero saudar aqui o meu camarada, companheiro Javier Alfaya. É muito bom ver V. Exa. sentado aqui nessa cadeira onde

já sentou tantas outras vezes, mas continua contribuindo com a política da nossa cidade, mesmo não estando aqui, na Câmara, no dia a dia.

Mas, eu quero começar parabenizando o nosso colega Edvaldo Brito pela posse na Academia de Letras. É uma honra para nós, para esta Casa, colega Edvaldo, V. Exa. fazer parte desta legislatura e estar na 11ª Academia. V. Exa. valoriza e qualifica muito esta Casa.

Parabéns e a gente se sente orgulhosa de tê-lo na Academia de Letras.

Quero também parabenizar Osvaldo Lyra - não pude fazer ontem - pelo *site* Muita Informação, e também a Evilásio, o evilasio.com, dois grandes jornalistas que fazem cobertura aqui da Casa. Desejar sucesso!

E aproveitar também para dizer que hoje é o Dia Nacional de Luta, chamado pela Federação de Jornalistas, contra a MP 95, que acaba com a obrigatoriedade do registro do jornalista.

Eu acho que é mais uma das ações do governo Bolsonaro para retirar direitos dos trabalhadores e para destruir o Estado Brasileiro, especialmente em uma área tão importante para a democracia.

Mas, Sr. presidente, por falar em democracia, eu tomei conhecimento pela imprensa, vereadora Ana Rita, de que o prefeito da cidade, ACM Neto, entrou com uma queixa-crime contra a minha pessoa, alegando calúnia e difamação. Não sei

ainda, não posso discutir aqui o mérito, falar sobre o mérito, porque não fui notificada pessoalmente, eu tomei conhecimento pela imprensa, mas quero dizer que não é a primeira vez.

É lamentável que o prefeito esteja usando desse expediente, não é a primeira vez, já processou aqui o vereador Trindade, o deputado Robson Almeida, mostrando que o prefeito está numa atitude de tentar cercear a liberdade de expressão, tentar constranger os parlamentares, cercear a liberdade de expressão. Criminalizar a atuação de qualquer vereador ou vereadora desta Casa – no caso sou eu, mas têm os outros, e qualquer um que possa – é uma atitude de buscar, impedir a ação do parlamentar.

Então, eu apenas cumpri a minha obrigação, tenho clareza do meu dever de fiscalizar o Executivo, cumpri minha obrigação, Sr. presidente – com sua tolerância –, cumpri minha obrigação e continuarei cumprindo quando identificar que há indícios de irregularidades, de ilegalidades ou indícios de corrupção, como foi o caso que está sendo veiculado, denunciado na Operação Kepler, uma operação da Polícia Federal e que eu apenas cobrei esclarecimentos.

Então, acho que esta Casa tem que se posicionar porque o que está sendo atingido é a possibilidade de o vereador ou vereadora continuar exercendo o seu papel constitucional de fiscalizar o Executivo.

Muito obrigado, Sr. presidente.

E quero finalizar, mesmo, agradecendo, parabenizando V. Exa. pela iniciativa na Campanha de Arrecadação de Donativos. Não tive oportunidade, não tive condição de participar, mas tenho certeza de que nós fomos representados e a sua ação é muito nobre, nos representa, e a gente tem que fazer, todo dia, se a gente puder, ações como essa.

Muito obrigada.